

## **SERVIÇO SOCIAL NO ATENDIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA : CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DA INSERÇÃO NA UNIDADE DE REABILITAÇÃO FÍSICA (UNIR) DE IJUÍ – RS<sup>1</sup>**

**Raquel Karlinski Almeida<sup>2</sup>, Aline Lutke<sup>3</sup>, Márcio Junior Strassburger<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Relato de experiência a partir do Projeto Pet- Saúde-/Redes de Atenção à Saúde da Unijuí.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Serviço Social da UNIJUI, bolsista Pet-saúde. E-mail: raquel\_karlinski@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Assistente social. Pós-graduada em Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e Defesa de direitos. Preceptora no Projeto Pet-Saúde-Redes de Atenção à Saúde. E-mail: aline.lutke@unijui.edu.br

<sup>4</sup> Professor Orientador, Mestre no Curso de Fisioterapia da UNIJUI, Coordenador do projeto PET-SAÚDE-/Redes de Atenção à Saúde da UNIJUI. E-mail: marcio.s@unijui.edu.br

### Introdução

O projeto PET-/SAÚDE- Redes de Atenção à Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, organizar-se a partir da promoção da qualidade de vida das pessoas com deficiências, oportunizando para além da reabilitação, ações de serviços que colaborem para a qualidade de vida dos sujeitos, sendo desenvolvido na Unidade de Reabilitação Física (UNIR) em Ijuí-RS.

A Unidade de Reabilitação Física (UNIR) de Ijuí/RS é um serviço de saúde que presta assistência em reabilitação à pessoa com deficiência física que residem nos municípios de abrangência da 9ª e 17ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul, constituindo-se como referência de média complexidade em reabilitação física.

No projeto estão envolvidos os seguintes cursos de graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul: Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia e Serviço Social, contribuindo em práticas supervisionadas na rede de atenção à saúde do município de Ijuí/RS, articulando o trabalho multiprofissional e multidisciplinar dos acadêmicos; permitindo uma análise conjuntural do processo de atenção à saúde da pessoa com deficiência, além dos desafios e possibilidades que emergem no cotidiano de trabalho dos profissionais de saúde.

O Serviço Social no contexto institucional da Unidade de Reabilitação Física (UNIR) em Ijuí-RS desenvolve atendimento às pessoas com deficiências físicas, tendo como objeto de trabalho as expressões da questão social e formas de resistência vivenciadas por esses sujeitos, contribuindo na garantia de acesso aos direitos assegurados pela Constituição Federal.

Nesse sentido, o Serviço Social enquanto profissão tem na questão social, a base de fundamentação enquanto trabalhador especializado, pois os “assistentes sociais trabalham com a questão social nas

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XIX Jornada de Pesquisa

suas mais variadas expressões quotidianas, tais como os indivíduos as experimentam no trabalho, na família, na área habitacional, na saúde, na assistência social pública etc.”(IAMAMOTO, 2012, p.28). Assim, o profissional do Serviço Social atua na perspectiva de garantir as condições necessárias para a efetivação dos direitos sociais, entende que as pessoas com deficiências, assim como os demais segmentos sociais tem seus direitos violados por uma sociedade excludente e discriminadora.

### Metodologia

Consiste em um relato de experiência na condição de bolsista do PET- SAÚDE (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde) - Redes de Atenção à Saúde iniciado no segundo semestre do ano de 2013, vivenciada nos atendimentos do Serviço Social na UNIR referentes ao projeto. Assim, apresentará como referencial teórico sobre a intervenção profissional e a pessoa com deficiência na perspectiva da garantia de direitos, enfatizando a UNIR (Unidade de Reabilitação Física) de Ijuí/RS enquanto espaço sócio-ocupacional. Tendo como foco discutir as demandas atendidas, desafios e possibilidades do exercício profissional e o instrumental empregado, com embasamento no método dialético crítico, o qual possibilita uma leitura crítica da realidade em que se insere essa população usuária, pois “falar em análise de realidade como primeiro, constante e contínuo movimento significa interpretá-la a partir da totalidade com suas múltiplas e articuladas determinações, que envolvem aspectos políticos, sociais, culturais e econômicos” (PRATES, 2003, p.2).

### Resultados e discussão

O assistente social no espaço sócio-ocupacional da Unidade de Reabilitação Física (UNIR) de Ijuí/RS desenvolve em seu cotidiano de trabalho as seguintes ações profissionais: Orientações de normas e rotinas institucionais mediante preenchimento de termo de compromisso aos usuários ou familiares como meio de adesão ao tratamento; Contatos, orientações e encaminhamentos para BPC(Benefício de Prestação Continuada),Passe Livre Interestadual e Intermunicipal, Isenção de Impostos e taxas da pessoa com deficiência; Incentivo a participação nos conselhos municipais como mecanismo de controle social no âmbito local; Realização de atividades sócio-educativas com grupos de apoio, oficinas ,palestras, campanhas, projetos e programas;Fortalecimento de vínculos familiares pelas consequências do adoecimento;Comunicação com a família, responsável ou usuário em situações de falta nos atendimentos, alta ou retorno a rede de atenção básica ena disponibilização de próteses, órteses ou meio de locomoção(andador, muleta, cadeira de rodas, cadeira de banho, bengala); Participação de reuniões de equipe multidisciplinar no espaço institucional; Desenvolvimento de supervisão de Estágio em Serviço Social e uso de instrumentais como: avaliações sociais, escuta, visita domiciliar,entrevista, investigação, planejamento,pesquisa, mapeamento, trabalho interdisciplinar e intersetorial.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XIX Jornada de Pesquisa

No cotidiano de trabalho do assistente social na Unidade de Reabilitação Física (UNIR) de Ijuí/RS, este atua em equipe multiprofissional e multidisciplinar com o objetivo de prestar atendimento à pessoa com deficiência física, possibilitando o acesso aos meios terapêuticos com fins de reabilitação.

Os atendimentos do Serviço Social são encaminhados pela equipe multiprofissional da UNIR ou demandas dos próprios usuários, em que se identificam como as mais diversas situações de vulnerabilidade socioeconômica, negligência familiar, condições precárias de moradia, exclusão social, desemprego, ausência de transporte, analfabetismo e fragilização dos vínculos familiares, entre outras formas de expressão da questão social. Sendo assim, o profissional do Serviço Social articula estratégias coletivas na defesa pela garantia da saúde, assistência social, educação, previdência social, habitação e demais políticas públicas, para assegurar o acesso dos/as cidadãos/ãs aos direitos sociais.

Assim, promover a inclusão social das pessoas com deficiência significa respeitar as necessidades próprias da sua condição e possibilitar acesso aos serviços públicos, aos bens culturais e artísticos e aos produtos decorrentes do avanço social, político, econômico, científico e tecnológico da sociedade contemporânea (BRASIL, 2008).

### Conclusões

A atuação profissional do Serviço Social na Unidade de Reabilitação Física (UNIR) de Ijuí/RS tem contribuído de forma articulada com os demais profissionais de saúde, construindo estratégias de enfrentamento referente à violação de direitos fundamentais para as condições de vida e saúde desses usuários, defrontam-se cotidianamente com a necessidade de garantir o acesso às políticas públicas, assegurando a defesa da cidadania, emancipação, autonomia e dignidade da pessoa com deficiência na melhoria da qualidade de vida, tendo como princípio ético “ampliação e consolidação da cidadania, considerada tarefa primordial de toda sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis sociais e políticos” (CFESS, 1993), enquanto direitos fundamentais dos indivíduos sociais.

Palavras-Chave: Serviço Social, pessoa com deficiência e direitos sociais.

### Agradecimentos

À UNIJUI, pela participação no projeto PET-SAÚDE enquanto bolsista remunerada, pela supervisão de campo da assistente social Aline Lutke e ao Coordenador do projeto PET-SAÚDE–Redes de Atenção à Saúde/Prof.Me.Márcio Junior Strassburger.

### Referências Bibliográficas

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XIX Jornada de Pesquisa

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência. Brasília, DF. Editora do Ministério da Saúde, 2008. 72p

CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. Código de ética do/a assistente social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. - 10<sup>a</sup>. ed. rev. e atual. - Brasília: 2012. 60 p.

IAMAMOTO, Vilela Marilda. O Serviço Social na Contemporaneidade: Trabalho e Formação Profissional. São Paulo: Cortez, 2012.

PRATES, Cruz Jane. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de Inspiração Marxiana. In: Revista Textos & Contextos. Porto Alegre, n.2. ano II, dez. 2003. 8 p.

UNIJUÍ. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Projeto Pet/Saúde Redes de Atenção à Saúde – 2013/2015. Edital nº 14, de 8 de março de 2013.